JORNAL DAS
ALAGOAS

R$ 1,00 | Alagoas, 9 de setembro | Ano 3 | Nº 609 | 2021 | www.jornaldasalagoas.com.br

IRREGULARIDADES

DEPOIMENTO DE SERVIDOR DA VICE-GOVERNADORIA AUMENTA SUSPEITA DE 'GABINETE FANTASMA'

Em fala na ALE, superintendente afirmou não conhecer os nomeados pelo governador Renan Filho para trabalharem em órgão inexistente

O depoimento do superintendente da Vice-Governadoria de Alagoas, órgão que foi desativado pelo fato do Estado não ter vice-governador, só fez com que aumentassem as suspeitas da existência de um "gabinete fantasma" que foi nomeado pelo governador Renan Filho (MDB). O servidor foi ouvido no dia de ontem, como já havia anunciado o Jornal das Alagoas, na Assembleia Legislativa do Estado. Ao ser confrontado com as fotos dos demais cargos comissionados nomeados pelo chefe do Executivo estadual, ele afirmou que não conhecia nenhum deles. O detalhe é que, pela estrutura hierárquica da Vice-Governadoria, todos deveriam trabalhar em conjunto com o superintendente, que está em um dos mais altos cargos do órgão. O deputado estadual Davi Maia (Democratas) disse que levaria o caso ao Ministério Público Estadual e o Ministério Público de Contas. **Página 5**

Presidente Jair Bolsonaro se reúne com os ministros no Conselho de Governo

O Conselho de Governo, convocado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, se reuniu no dia de ontem para discutir quais ações seriam tomadas pelo Executivo, um dia após as manifestações do Sete de Setembro. Até o fechamento dessa edição, ainda não haviam sido divulgadas as medidas que seriam adotadas pelo governo para os próximos dias. O Conselho de Governo tem caráter consultivo para discutir ações do governo. É possível que um dos temas da pauta do encontro de ontem tenha sido justamente a hipótese de convocar o Conselho da República. **Página 6**

Semana Brasil gera otimismo e oportunidades no comércio

Pensada para criar oportunidades para quem produz e quem consome, a Semana Brasil, que segue até o próximo dia 13 de setembro, deve ajudar a movimentar a economia alagoana, nesse momento de recuperação. É o que avalia a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio/AL). Em sua terceira edição, a ação é uma iniciativa da Secretaria Especial de Comunicação Social do Ministério das Comunicações (Secom) e está sendo coordenada pelo Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), contando com o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e, aqui no Estado, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio AL). Durante os dez dias de campanha, lojistas oferecem descontos atrativos e realizam promoções como forma de voltar a aquecer o comércio, que vem tentando se restabelecer em meio à pandemia. **Página 4**

Vinícius Schmidt/Metrópoles

Caminhoneiros bloqueiam rodovias federais em pelo menos 9 estados

Página 13

Produção de veículos cresce 0,3% em agosto

Página 7

Anvisa aprova medicamento para tratar Covid-19

Página 12

JORNAL DAS ALAGOAS

OPINIÃO

ARTIGO | Cosmélia Fôlha*

Ação de prestação de contas: Indícios de mau uso de pensão alimentícia e exercício do dever-direito de fiscalizar

A Constituição Federal estabelece que a família é base da sociedade, tendo assegurada especial proteção do Estado (Art. 226). Entende-se por entidade familiar a comunidade formada por quaisquer dos pais e seus descendentes, conforme previsão do Art. 226, § 4º, da Constituição Federal. Ademais, com fundamento no Princípio da Dignidade da Pessoa Humana e no Princípio da Paternidade Responsável, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas.

Ressalta-se, ainda, que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária; além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Sabe-se, também, que amparado no Princípio Constitucional da Isonomia os deveres e direitos dos genitores, pai e mãe, quanto à criação, educação e sustento dos filhos são iguais, independentemente da relação conjugal, com isso sendo apresentando reflexos em normas infraconstitucionais, como exemplo, no Art. 1.630 do Código Civil e no Art. 21 do Estatuto da Criança e do Adolescente, quando dispõem acerca do poder familiar. Destarte, os filhos estão sujeitos ao poder familiar enquanto menores; com isso os pais são responsáveis pelos atos civis dos filhos que estejam em sua companhia ou guarda. Frisa-se que o poder familiar visa a proteção e defesa da pessoa e dos bens dos filhos e da família.

Pode-se dizer de forma breve que os alimentos correspondem às prestações para aquele que não pode prover sua própria mantença através de seu labor e pela ausência de bens. Salientando-se que os alimentos são fixados em observância ao Binômio Necessidade x Possibilidade, sendo importante reafirmar que dentre as atribuições do poder familiar estão as obrigações de criação, educação e sustento dos filhos menores, por isso é dever-direito de cada genitor fiscalizar o emprego dos alimentos em benefício dos filhos menores.

Deve-se atentar que o Art. 1.583, § 5º, do Código Civil dispõe que a guarda unilateral obriga o pai ou a mãe que não a detenha a supervisionar os interesses dos filhos, e, para possibilitar tal supervisão, qualquer dos genitores sempre será parte legítima para solicitar informações e/ou prestação de contas, objetivas ou subjetivas, em assuntos ou situações que direta ou indiretamente afetem a saúde física e psicológica e a educação de seus filhos; contudo é necessário ter uma interpretação mais ampla desse dispositivo legal, uma vez que a legitimidade dos genitores para requerer as informações ou prestações de contas acima mencionadas pode haver também na hipótese de guarda compartilhada.

Segundo a 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, no julgamento do Recurso Especial, REsp 1.911.030, houve o entendimento de que a ação de prestação de contas relativas à supervisão dos alimentos pode ser promovida por existirem meros indícios do mau uso da verba alimentar, sendo cabível a fiscalização, para que não existam abusos ou desvio de finalidade quanto à administração dos alimentos.

Enfim, requerer informações e/ou prestação de contas, objetivas ou subjetivas, em assuntos ou situações que direta ou indiretamente afetem a saúde física e psicológica e a educação dos filhos, seja na modalidade de guarda unilateral ou compartilhada, demonstra somente o exercício do dever-direito decorrente do poder familiar pelo pai ou mãe, que busca a proteção dos interesses do filho visando a possibilidade de uma criação, educação e sustento, que os prepare para seu desenvolvimento pessoal em sociedade.

* É advogada, presidente da Comissão de Fortalecimento do Controle Social da OAB-AL e coordenadora da Comissão de Direitos Sociais da ABMCJ-AL

EXPEDIENTE

Jorge Luiz
Diretor-Executivo

Luis Vilar
Editor-Geral

Para anunciar
(82) 98812-4111

CNPJ
33.009.776/0001-21

Endereço
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió Alagoas - CEP: 57.035-000

E-mail
contatojornaldasalagoas@gmail.com

Site
www.jornaldasalagoas.com.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

OPINIÃO

ARTIGO | Tatiana Auler*

Um buraco no peito

Um buraco no peito...

Solidão dói! Dói na alma, dói no peito. Um vazio que parece não se encher nunca. Tenta-se preencher esse vazio com o externo. Mas quem disse que preenche?!

Que vazio é esse? O que dói? Onde dói? O que faz doer? Que solidão é essa, onde tudo que é colocado some nesse vazio, cai em um buraco sem fundo, desaparece em um poço sem fim?

A dor da solidão dói no coração da criança solitária; coração que bate dentro do peito de um corpo adulto; coração solitário que ainda espera compreensão, apoio, carinho e colo do mundo para se fortalecer e crescer preenchido. Se isso não acontece, continua sendo um coração sofrido, solitário, partido.

Preencher o vazio, curar essa dor não é tarefa fácil. É tão difícil preencher esse vazio que se delega essa responsabilidade ao outro. É dado ao outro essa missão impossível. E essa impossibilidade existe porque o vazio é da própria pessoa e não do outro; logo, se o outro não dá conta de preencher seu próprio vazio, não seria capaz de preencher o vazio de outra pessoa.

Em vez de colocar a dor do coração vazio da criança no peito de um adulto, no peito de um outro adulto que, talvez, também tenha a mesma dor do coração da criança, o que acha de cuidar de seu coração em seu próprio peito? Penso que essa é a melhor maneira de acabar com a dor da solidão que existe em cada um.

* É Terapeuta: TISI: ALINHAMENTO ENERGÉTICO
Técnica de Interpretação Simbólica Intuitiva

CENA URBANA

Emaranhados de fios? Temos! Este flagrante foi feito na Avenida Álvaro Calheiros, no Stella Maris, a apenas um quarteirão da orla marítima de Jatiúca. Além da grande quantidade de fios presos ao postos, à esquerda é possível ver um rolo de fios ao chão. Esta situação traz risco para quem transita pelo local. A prefeitura de Maceió já solicitou que as operadoras de telefonia e de energia resolvam a situação.

Iracema Ferro

EM ALTA

Adolescentes de 15 anos com iniciais de A a Z já podem se vacinar contra a Covid-19 desde a manhã de ontem, em Maceió. A população de 12 a 17 anos com comorbidades ou com deficiência, além de grávidas e puérperas com apresentação de prescrição médica, também pode se vacinar em qualquer ponto da capital. Adolescentes de 12 a 17 anos privados de liberdade recebem vacina nas instituições em que se encontram. Para se vacinar com a primeira dose, é necessário apresentar documento de identificação com foto, CPF e comprovante de residência (original e cópia). Os adolescentes de 12 a 15 anos deverão estar, necessariamente, acompanhados de pai, mãe ou responsável e, diante de impossibilidade da presença destes, é necessário que esteja acompanhado de pessoa maior de idade que apresente, no local de vacinação, declaração de autorização assinada pelos pais. A vacinação avança conforme os insumos que são enviados pelo governo federal.

EM BAIXA

Na véspera do feriado de Sete de Setembro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) divulgou em suas redes sociais um vídeo para seus apoiadores com fake news a seu favor e contra o presidente Jair Bolsonaro. Ele falou que a economia do Brasil foi a sexta maior do mundo, o que não foi verdade. Também disse que o Bolsa Família encolheu no governo Bolsonaro, o que também é outra mentira. Mas, nesse caso, como Lula é apoiado por aqueles que se dizem "democráticos" não terá seu nome incluído no inquérito das "fake news". O Brasil chegou a um momento em que não importa o que é dito, mas sim quem diz. No dia Sete de Setembro, petistas também fizeram fake news ao divulgar uma foto de um protesto contra o ex-presidente Michel Temer como se fosse uma imagem de manifestações ocorridas no dia de ontem, em Pernambuco. Mas, será que ainda há quem se espante com o fato do PT divulgar fake news?

MACEIÓ

ECONOMIA | Fecomércio de Alagoas se mostrou animada com promoções que seguem até o próximo dia 13

Pensada pelo governo federal, Semana Brasil gera oportunidades

Redação

Pensada para criar oportunidades para quem produz e quem consome, a Semana Brasil, que segue até o próximo dia 13, deve ajudar a movimentar a economia alagoana nesse momento de recuperação. É o que avalia a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio/AL). Em sua terceira edição, a ação é uma iniciativa da Secretaria Especial de Comunicação Social do Ministério das Comunicações (Secom) e está sendo coordenada pelo Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV).

A ação conta com o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e, aqui no Estado, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio AL).

Durante os dez dias de campanha, lojistas oferecem descontos atrativos e realizam promoções como forma de voltar a aquecer o comércio, que vem tentando se restabelecer em meio à pandemia.

"A expectativa é que esta nova edição venha a somar, contribuindo para que empresas retomem a dinâmica de vendas prejudicadas pela pandemia e para que os consumidores tenham boas oportunidades de compras", avalia Gilton Lima, presidente da Fecomércio.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a campanha acontecerá num momento em que o comércio de bens, serviços e turismo busca a recuperação, sendo uma "iniciativa em que todos ganham: o empresário, pelo estímulo às vendas; e o consumidor, pelas promoções e descontos oferecidos", destaca.

Considerada como a Black Friday Brasileira, a Semana do Brasil de 2021 tem, entre seus participantes, nomes como Americanas, Submarino, Extra, Casas Bahia, Magazine Luiza, Centauro, Shoptime e Netshoes. No Centro de Maceió, algumas lojas já sinalizam a adesão à ação promocional.

Em setembro do 2020, que no período da campanha, houve crescimento no varejo. Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio varejista ampliado aumentou 7,4% no período frente ao mesmo mês de 2019. Destaque para as vendas online que, de acordo com o MCC-ENET (primeiro indicador a fazer um acompanhamento sistematizado da evolução dos preços do varejo online brasileiro), as vendas online no Brasil cresceram 55,88% em setembro de 2020 quando comparado a setembro de 2019, elevando em 66% o faturamento para o mesmo período. Quando fracionado para o Nordeste, este percentual é ainda maior, chegando a 92,25% nas vendas e 101,68% de faturamento na variação anual para o mesmo período. Apesar dos percentuais expressivos, as vendas virtuais em setembro de 2019 só representaram 9,4% das vendas de todo o varejo brasileiro.

Milhares de lojas estão oferecendo descontos especiais até o dia 13

Câmara aprova PL para garantir a merenda escolar

No dia de ontem, a Câmara de Maceió aprovou, em primeira discussão, o Projeto de Lei (PL), do vereador Leonardo Dias (PSD), que autoriza a Prefeitura de Maceió a garantir o fornecimento de merenda escolar aos alunos da rede pública municipal de Educação durante todo o período de suspensão, recesso das aulas, ou em casos de situação de emergência ou calamidade pública.

O PL do edil é uma adaptação de um projeto semelhante que foi apresentado pela deputada estadual Cibele Moura (PSDB), na Assembleia Legislativa.

A matéria prevê que a Prefeitura de Maceió garanta a alimentação dos alunos por meio de merenda escolar, cesta básica ou cartão de alimentação cedido aos responsáveis.

"Eu tomei conhecimento desta lei, de autoria da Cibele Moura, quando ainda não era vereador. Achei a proposta muito boa e assumi fazer o mesmo pelos alunos da rede municipal ainda como compromisso de campanha. Hoje, cumprimos mais esse compromisso. Precisamos garantir que nossas crianças sejam alimentadas durante o período que não tenha aula", colocou o vereador.

Para a construção do Projeto de Lei, Leonardo Dias se debruçou sobre pesquisas científicas que indicaram uma correlação entre a absorção do conhecimento e a nutrição dos alunos.

"Uma parte significativa das crianças da nossa rede tem a merenda como a única oportunidade de alimentação durante o dia. Uma vez que o poder público tem o dever de prover uma Educação de qualidade para nossas crianças e que, para o bom aproveitamento da aprendizagem, elas devem estar bem nutridas, é importante que seja igualmente necessário que a Prefeitura de Maceió forneça alimentação no período regular, mas também durante os recessos e suspensões durante o ano letivo", afirmou o edil.

A proposta foi aprovada por unanimidade e retorna à pauta hoje para a segunda discussão.

Prefeitura inicia pagamentos da terceira parcela do BEM hoje

A Prefeitura de Maceió inicia hoje os pagamentos da terceira parcela do Bolsa Escola Municipal (BEM). Os depósitos da parcela do benefício, que tem valores de R$ 70,00 a R$ 300,00 e contempla todos os matriculados na rede municipal de educação, serão feitos de acordo com o mês de nascimento do responsável e se estenderão até o dia 24.

Os primeiros a receber são os nascidos entre janeiro e fevereiro, que terão o depósito feito nesta quinta. Os responsáveis com nascimento entre março e abril receberão na segunda-feira (13), seguidos pelos nascidos em maio e junho (15), julho e agosto (20), setembro e outubro (22) e novembro e dezembro (24).

O pagamento está sendo feito na conta do Caixa TEM dos responsáveis pelos estudantes. Caso o beneficiado não tenha conta no aplicativo, o saque pode ser feito em agências da Caixa Econômica Federal (CEF) e em casas lotéricas, munido de identidade com foto.

Agora, as famílias também podem fazer consultas em um site preparado pela Secretaria Municipal de Educação (Semed). Lá, por meio do CPF, é possível verificar o status do pagamento da atual parcela, acessando http://consultadobem.maceio.al.gov.br/pages/index.faces.

ALAGOAS

EXECUTIVO | Depoimento de José Carlos Gomes reforça indícios de existência de gabinete fantasma, conforme Davi Maia

Superintendente da Vice-Governadoria diz desconhecer os nomeados para órgão

No dia de ontem, o superintendente de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade do Gabinete da Vice-Governadoria de Alagoas, José Carlos Gomes, prestou depoimento na Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, após ter sua convocação aprovada pelos deputados estaduais. Em depoimento, ele afirmou que desconhece os funcionários que foram nomeados pelo governador Renan Filho (MDB) que, em tese, trabalhariam com ele no órgão.

Redação

José Carlos Gomes foi ouvido ontem na Assembleia Legislativa e deu indícios de irregularidades na vice-governadoria

O depoimento do superintendente reforça os indícios de que Renan Filho estaria utilizando o órgão para abrigar um suposto "gabinete-fantasma", pois a Vice-Governadoria de Alagoas é um espaço inexistente já que o vice-governador Luciano Barbosa deixou o cargo para assumir a Prefeitura de Arapiraca, após sair vitorioso do pleito municipal passado.

Depois da saída de Barbosa, Renan Filho nomeou várias pessoas para a Vice-Governadoria, incluindo José Carlos Gomes. No entanto, o prédio sede da Vice-Governadoria se encontra para aluguel ou venda.

Durante o depoimento, José Carlos Gomes foi questionado se reconhecia os possíveis colegas de trabalho pela foto. Ele disse que não e justificou que isso se dava porque estava lotado em uma sala improvisada na Escola do Governo, frisando que a sede da Vice-Governadoria foi desativada no ano passado.

Ele ainda confirma que, somente nesse ano, o Estado já gastou mais de R$ 447 mil somente com a folha de pagamento do órgão. José Carlos Gomes diz que a estrutura continua sendo tocada pelo governo. Ao ser questionado sobre os critérios para as nomeações, o superintendente colocou que não era essa a sua competência. Ele negou entretanto que houvesse locação de veículos para o órgão. "Não temos nenhum carro locado este ano, inclusive estou utilizando o meu próprio automóvel", colocou.

O superintendente disse ainda que, na época da crise política entre Luciano Barbosa (na época em que ele ainda era vice-governador) e o governador Renan Filho, todos os comissionados da Vice-Governadoria foram exonerados em 29 de setembro do ano passado, sendo nomeados posteriormente outras pessoas por ordem do próprio governador do Estado. "A partir daquele momento, não teve nenhuma decisão administrativa quanto à destinação do prédio e as despesas continuaram correndo. De setembro até outubro e algumas de janeiro, já foram pagas", colocou.

GASTOS

Ou seja: o Executivo, por conta de uma briga política, continuou arcando com despesas, que corresponderam a R$ 168 mil de custeio, R$ 16 mil do aluguel do prédio antigo e R$ 76 mil de indenização que o Estado foi obrigado a pagar ao dono do imóvel por causa de danos ao patrimônio. A briga política entre Renan Filho e Luciano Barbosa gerou essa despesa aos bolsos do contribuinte.

Nesse ano, a Vice-Governadoria inexiste – ou o suposto gabinete fantasma – já deu uma despesa de mais de R$ 260 mil. Para Davi Maia, o depoimento de José Carlos só comprova que o órgão é, na realidade, um gabinete para abrigar servidores fantasmas. O deputado estadual do Democratas destacou que, diante das informações colhidas, acionará o Ministério Público Estadual e o Ministério Público de Contas.

Codevasf investe R$ 3,1 milhões em mecanização agrícola em Alagoas

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) repassou, ao longo do mês de agosto, máquinas e equipamentos a associações de produtores e prefeituras de 20 municípios alagoanos. Os bens serão empregados em obras e serviços públicos, em suporte a atividades produtivas e no reforço de sistemas de coleta de resíduos sólidos. Os investimentos somam R$ 3,1 milhões e têm origem em emendas parlamentares ao Orçamento Geral da União.

Entre os itens entregues pela Codevasf estão tratores agrícolas, caminhão compactador, retroescavadeiras, grades aradoras e carretas agrícolas. "A intenção é desenvolver atividades relacionadas ao preparo de solos, plantio e adubação, entre outras, proporcionando melhoria das condições de trabalho no campo e na rentabilidade da atividade agrícola familiar, contribuindo com os objetivos do desenvolvimento socioeconômico dos municípios", destaca o superintendente regional da Codevasf em Alagoas, Joãozinho Pereira.

Foram beneficiados os municípios de Água Branca, Canapi, Coruripe, Craíbas, Jacaré dos Homens, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Major Isidoro, Minador do Negrão, Monteirópolis, Olho D'Água das Flores, Olivença, Ouro Branco, Pariconha, Paulo Jacinto, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, Roteiro, Taquarana e Teotônio Vilela. "É importante ressaltar a união do trabalho dos parlamentares alagoanos com a Codevasf, que vem proporcionando uma série de investimentos nos municípios, em especial com relação a incentivos à prática da agricultura familiar", afirma o superintendente.

BRASIL/MUNDO

EXECUTIVO | Reunião foi convocada após o Sete de Setembro pelo chefe do Executivo para falar sobre os demais Poderes

Presidente Bolsonaro se reúne com ministros no Conselho de Governo

ND Mais

O presidente Jair Bolsonaro se reuniu com ministros do governo no Palácio do Planalto na manhã de ontem, após as manifestações do Sete de Setembro. A reunião foi convocada na terça-feira passada pelo chefe do Executivo, que ainda anunciou a pretensão de convocar o Conselho da República para falar a respeito dos demais Poderes.

O encontro não entrou na agenda oficial do Planalto. O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, não participou da reunião porque cumpriu agenda no Pará.

O Conselho de Governo tem caráter consultivo, para discutir ações da gestão federal. É o próprio presidente quem convoca os membros para a reunião e designa um deles para presidir o encontro.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, dois ministros afirmaram que a pauta da reunião foi a análise das manifestações ocorridas no feriado e negaram que a convocação do Conselho da República esteja entre os temas do encontro.

Sem Mourão, Bolsonaro reuniu-se com os ministros para tratar de assuntos do governo e analisar manifestações do feriado

Citada pelo presidente em seu discurso durante as manifestações em Brasília, a reunião do Conselho da República, que avalia pedidos de intervenção federal, não está agendada.

No discurso, Bolsonaro afirmou que os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, também participariam da reunião.

Fux, que não participa formalmente do Conselho da República, afirmou por meio de sua assessoria que não participaria da reunião do colegiado, uma vez que não faz parte dele, de acordo com a previsão constitucional.

Vice-presidente visita a Amazônia na companhia de embaixadores

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Ciceroneado pelo vice-presidente da República, Hamilton Mourão, um grupo de diplomatas, parlamentares e jornalistas estrangeiros começou, no dia de ontem, a percorrer parte da Amazônia brasileira. Segundo a vice-presidência, apesar de concentrada em cidades do Pará, a viagem é uma oportunidade para o governo federal apresentar a representantes da comunidade internacional a realidade regional e as ações públicas para preservação do bioma e desenvolvimento econômico da região que compreende nove estados: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão.

"Esta viagem vai se desenvolver na Amazônia Oriental, mais especificamente no estado do Pará. O objetivo é apresentar a estas autoridades estrangeiras - bem como ao público brasileiro, por meio dos formadores de opinião que irão nos acompanhar - a realidade da região e as principais políticas [federais e estaduais] com vistas ao desenvolvimento da Amazônia Legal", disse Mourão.

Segundo a assessoria da vice-presidência, participam da comitiva representantes diplomáticos de oito países (Angola, Espanha, França, Índia, Japão, Paraguai, Suíça e Uruguai), além do Reino Unido (formado por Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales) e da União Europeia. Também viajam com o grupo membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA – bloco socioambiental formado pelos países sul-americanos que compartilham o território Amazônico: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela), jornalistas estrangeiros e brasileiros, parlamentares brasileiros e representantes dos ministérios do Meio Ambiente; Minas e Energia; Relações Exteriores e Ciência, Tecnologia e Inovações.

Até a sexta-feira, a comitiva visitará as cidades de Altamira, Belém, Medicilândia e Parauapebas. Entre as atividades programadas estão um sobrevoo à Floresta Nacional de Carajás; visitação a complexos mineradores da Vale, à usina de Belo Monte, à Fundação Evandro Chagas e ao Museu Emílio Goeldi, além de encontros com autoridades estaduais.

Em novembro de 2020, o Conselho Nacional da Amazônia Legal realizou uma primeira missão diplomática com o mesmo objetivo. Na ocasião, o conselho, presidido por Mourão e responsável por coordenar e acompanhar a implementação das políticas públicas relacionadas à Amazônia Legal levou chefes de missões diplomáticas da África do Sul, Alemanha, Canadá, Colômbia, França, Espanha, Peru, Portugal, Suécia, Reino Unido, União Europeia e OTCA a visitar pontos pré-definidos nas cidades de Manaus, São Gabriel da Cachoeira e Maturacá, todas no Amazonas.

"[Os integrantes da comitiva] tiveram a oportunidade de ver a realidade destas áreas tão distantes e isoladas do território brasileiro", acrescentou o vice-presidente, explicando que, este ano, o Pará foi escolhido em função de, segundo Mourão, conciliar grandes centros urbanos, projetos de mineração e de infraestrutura, ações de proteção e preservação ambientais e investimentos em bioeconomia. "Isto [as viagens com representantes de outros países] nos incentiva a buscar cada vez mais recursos que propiciem recursos condições de vida melhores para todos que ali vivem", acrescentou o vice-presidente.

Maior floresta tropical do mundo, a conservação da Amazônia desperta atenção internacional, já que, além dos prejuízos imediatos para a população local e para a economia brasileira, sua destruição causaria impactos globais, dentre eles a liberação de grande quantidade de gases de efeito estufa. No início de agosto, após a divulgação dos dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), o vice-presidente disse que o Brasil não atingirá, este ano, a meta de reduzir em 10% o desmatamento da Amazônia.

"Provavelmente, não vou cumprir aquilo que eu achava que seria o nosso papel: chegar a 10% de redução. Acho que vai dar na faixa de 4% a 5%, uma redução muito pequena, muito irrisória, mas que já é um caminho andado", disse Mourão a jornalistas. Dias depois, o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Orlando Leite Ribeiro, destacou os esforços da pasta para reverter imagem negativa do Brasil no exterior em relação ao desmatamento e a queimadas.

ECONOMIA

MERCADO | Associação Nacional do Fabricantes revela que houve aumento mesmo com fábricas paralisadas

Produção de veículos cresce 0,3% no mês agosto, afirma a Anfavea

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

A produção de veículos teve aumento de 0,3% em agosto chegando a 164 mil unidades. Já na comparação com agosto de 2020, quando foram produzidas 210 mil unidades, houve queda de 21,9%. No acumulado do ano o setor registrou expansão de 33% com a produção de 1.476,1 mil veículos.

Os dados foram divulgados, no dia de ontem, em São Paulo, pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que observou o aumento no mês mesmo com as paralisações totais ou parciais de 11 fábricas, por conta da falta de semicondutores.

"Essa situação dos semicondutores traz uma enorme imprevisibilidade para o desempenho da indústria no restante do ano. Num cenário normal, estaríamos produzindo num ritmo acelerado nesta época, quando as vendas geralmente ficam mais aquecidas. No ano passado, tínhamos boa produção no segundo semestre, mas uma demanda imprevisível em função da pandemia. Neste ano, temos a volta da demanda, mas infelizmente uma quebra considerável na produção", disse o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes.

FILAS

Segundo a entidade, a crise dos semicondutores reflete nos estoques que estão sendo consumidos rapidamente e sem condição de renovação a curto prazo. No início do mês, havia 76,4 mil unidades disponíveis, o suficiente para menos de duas semanas de vendas, o que explica as filas de espera para vários produtos.

Por conta do baixo nível de estoques, os licenciamentos em agosto totalizaram 172,8 mil unidades, com queda de 1,5% sobre julho e de 5,8% em relação a agosto de 2020.

Já as vendas para o comércio exterior apresentaram resultado positivo com o embarque de 29,4 mil autoveículos, 23,9% a mais do que em julho e 5,5% a mais do que em agosto de 2020.

No acumulado do ano, expansão foi de 33% com a produção de 1.476,1 mil veículos

Petrobras inicia processo de venda dos campos de Uruguá e Tambaú

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

A Petrobras informou, no dia de ontem, que iniciou o processo de venda da totalidade de sua participação nos campos de Uruguá e Tambaú, pertencentes à concessão BS-500, localizada na Bacia de Santos, no estado do Rio de Janeiro.

A produção dos campos foi de aproximadamente 5 mil barris de óleo por dia (bpd) e 918 mil m3/dia de gás, em 2020.

"Essa operação está alinhada à estratégia de otimização de portfólio, redução do endividamento e à melhoria de alocação do capital da companhia, passando a concentrar cada vez mais os seus recursos em ativos de classe mundial em águas profundas e ultra-profundas", afirmou.

A concessão BS-500 foi adquirida pela Petrobras na Rodada Zero da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

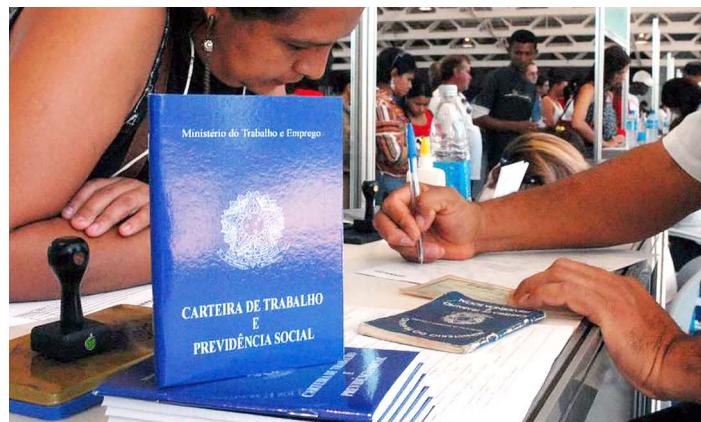
Os campos estão situados na porção norte da Bacia de Santos, entre 140 e 160 km da costa do estado do Rio de Janeiro, em lâmina d'água que varia de 1 mil a 1,5 mil metros. A Petrobras detém 100% de participação em ambos.

Indicador do mercado de trabalho da FGV sobe 0,9 ponto

Vitor Abdala
Agência Brasil

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), subiu 0,9 ponto em agosto e chegou a 90,1 pontos. Esse é o maior nível desde fevereiro de 2020 (92 pontos), ou seja, período pré-pandemia no Brasil.

"O IAEmp avança pelo quinto mês consecutivo e se aproxima do nível pré pandemia. Após o impacto da segunda onda de covid, o movimento iniciado de flexibilização desde então parecem ter contribuído para a retomada do mercado de trabalho. O resultado mais tímido do indicador nesse mês sugere que essa recuperação ainda deve ser gradual. O controle da pandemia e a melhora do setor de serviços, setor que mais emprega, são fundamentais para a continuidade desse cenário positivo", disse o economista da FGV Rodolpho Tobler.

O IAEmp, medido com base em entrevistas com consumidores e empresários da indústria e dos serviços, busca antecipar tendências do mercado de trabalho no país. Dos sete componentes do IAEmp, a situação corrente dos serviços foi a que mais contribuiu para a alta do índice, com um avanço de 7,4 pontos.

Índice chegou ao ponto mais alto desde fevereiro do ano passado

GERAL

EDUCAÇÃO | Pelo Plano Nacional de Educação, o país deve zerar taxa de analfabetismo até 2024

Pandemia causa impactos na alfabetização de meninos e meninas em todo o Brasil

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

No Brasil, 11 milhões de pessoas são analfabetas. São pessoas de 15 anos ou mais que, pelos critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não são capazes de ler e escrever nem ao menos um bilhete. Pelo Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014, que estabelece o que deve ser feito para melhorar a educação no país até 2024, desde o ensino infantil até a pós-graduação, o Brasil deve zerar a taxa de analfabetismo até 2024. No Dia Mundial da Alfabetização, celebrado ontem, a Agência Brasil conversou com professores que trabalham com a alfabetização de crianças sobre os impactos da pandemia na etapa de ensino e sobre a rotina desses profissionais. O professor do 3º ano do ensino fundamental da Escola Classe Comunidade de Aprendizagem do Paranoá, no DF, Mateus Fernandes de Oliveira diz que ainda não conseguiu parar para sentir o cansaço que todo o período de pandemia causou até aqui.

Nos últimos 18 meses, ele precisou lidar com diversas situações, incluindo famílias de estudantes com fome. Foi preciso que a escola se organizasse para distribuir cestas básicas nas casas dos alunos. "A gente estava falando de falta de alimentos em casa. Famílias passando por necessidades. Não era possível cobrar de uma família que estava preocupada com alimentação que desenvolvesse um processo de escolarização em um momento como este. A gente entendeu que a escola pública, como parte do Estado, tem responsabilidade social. O Estado deveria cuidar das necessidades básicas, mas não estava dando conta. A escola teve que se mobilizar".

Enquanto a escola esteve fechada, o professor chegou até mesmo a visitar os estudantes pessoalmente, levar para eles as atividades e verificar como estavam. A maior parte dos alunos não tinha acesso à internet e acabava não participando das aulas online. Agora a escola voltou em um modelo híbrido, intercalando ensino presencial e ensino remoto.

Oliveira percebe que as desigualdades se acentuaram. Aqueles alunos que vêm de um contexto familiar em que a leitura faz parte do cotidiano, em que há livros e revistas em casa, chegam agora ao terceiro ano do fundamental sabendo ler e escrever. Aqueles que moram em casas com pouca ou nenhuma leitura, às vezes sem mães e pais alfabetizados, acabam tendo um conhecimento aquém do esperado para crianças com 8 ou 9 anos de idade.

"Não dá para considerar este ano como só este ano. É pensar este ano e o seguinte como duas coisas contínuas, porque senão a gente se exaspera e atropela os processos. Atropela o tempo de entender o que a gente sentiu e o que está sentindo e de perceber que caminhos pode trilhar. A gente pode acabar até gerando o contrário do que gostaria. Em princípio, é preciso ter calma e, ao mesmo tempo, saber que não temos tempo a perder".

Agência Brasil

Contato direto com colegas e professores é fundamental na alfabetização

Em Corumbá (MS), foi com cachorrinhas que a professora da Escola Municipal Almirante Tamandaré, Sonia Bays, conquistou os alunos e conseguiu medir o que eles haviam aprendido em um ano de pandemia. Ela dá aula para o primeiro ano do ensino fundamental, estudantes de 6 anos, que estão começando a ser alfabetizados. "Queria fazer algo mais lúdico. Acredito que as crianças são penalizadas por estar longe da escola. Criança em fase de alfabetização precisa da escola", diz.

Diante das dificuldades de ensinar a distância e por meio de tecnologias, ela gravou um vídeo apresentando os próprios animais de estimação e pediu que os pais estimulassem os filhos a fazer o mesmo com seus bichinhos. "Na fase da alfabetização, a criança precisa de oralidade. Ela fala e depois transfere para o papel. É preciso estimular essa espontaneidade, essa fala das crianças".

Ao pequeno grupo que estava sendo atendido presencialmente em horários especiais na escola, ela pediu que desenhasse e, se soubesse, escrevesse os nomes dos animais. Foi assim que avaliou o que os alunos sabiam e aquilo em que tinham dificuldades. Com base nas atividades desenvolvidas com as crianças, surgiu o trabalho Alfabetização e Infância em Tempos de Pandemia, apresentado em agosto no 5º Congresso Brasileiro de Alfabetização.

A maior parte dos alunos de Sonia está em situação de vulnerabilidade. Não é raro que as famílias tenham apenas um celular com acesso limitado à internet. A estratégia muitas vezes, durante mais de um ano de pandemia, era mandar vídeos por whatsApp, para que os responsáveis baixassem usando a internet do trabalho e, depois, mostrassem para as crianças.

No ano passado, ela chegou a conhecer os alunos pessoalmente, antes do fechamento das escolas por causa da pandemia. A turma desse ano, no entanto, era uma lista com 23 nomes e contatos. Sonia fez questão de entrar em contato com cada um por ligação e conversar com alunos e famílias. A logística não foi simples, alguns estudantes precisaram ir para uma área com wifi aberto, para receber a videochamada.

A escola foi retomando aos poucos o ensino presencial. Primeiro, apenas uma vez por semana para atender aos alunos que não tinham acesso a aulas remotas. Agora, a escola voltou às aulas presenciais em esquema de revezamento, com turmas reduzidas.

"Os professores, cada um de uma série, selecionaram os conteúdos que seriam prioritários, que seriam essenciais. Não vamos ter como dar conta de tudo. Estamos focando em leitura e escrita", diz e acrescenta: "Os alunos não perderam o ano, eles ganharam a vida. Se antes já tínhamos déficit de aprendizagem, agora também temos, ainda maior. Teremos que redobrar o trabalho para vencer isso".

RETOMADA

Neste semestre, as escolas estão, aos poucos, com o avanço da vacinação no país, retomando as aulas presenciais, ainda que mescladas ao ensino remoto, no chamado ensino híbrido. Será preciso ainda, segundo a oficial de educação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil, Julia Ribeiro, localizar os estudantes que não conseguiram assistir às aulas na pandemia. "Fazer busca ativa desses meninos e meninas que não tiveram condição de se manter aprendendo durante a pandemia. Os dados apontam isso, a pandemia atingiu meninos e meninas que já eram mais vulneráveis. Quem já estava fora da escola ficou cada vez mais longe, e quem estava na escola, mas sem condições de aprender em casa, acabou sendo excluído desse direito".

Pesquisa divulgada este ano pelo Unicef mostra que o número de crianças e adolescentes sem acesso à educação no Brasil saltou de 1,1 milhão em 2019 para 5,1 milhões em 2020. Desses, 41% têm entre 6 e 10 anos, faixa etária em que ocorre a alfabetização. "A alfabetização é fundamental para a manutenção desse menino ou menina na escola. É nessa faixa etária que é criado maior vínculo, inclusive com a escola", ressalta.

ESPORTES

FUTEBOL PAULISTA | Treinador chega para substituir Fernando Diniz à frente do Peixe e já será apresentado oficialmente amanhã

Santos anuncia a contratação de Fábio Carille como novo comandante do time

Fábio Carille é o novo comandante da equipe de futebol profissional do Santos. O Peixe anunciou, no dia de ontem, a contratação do treinador, de 47 anos, com vínculo até o final do ano que vem. Ele assinará contrato amanhã, quando será apresentado oficialmente em entrevista coletiva que será concedida na Vila Belmiro, às 11h30 (horário de Brasília).

Rafael Monteiro
Rádio Nacional

Fabio Carille já estreia no próximo sábado. O adversário será o Bahia, na Vila Belmiro, em partida válida pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro. Junto com o técnico chegam ao clube santista o auxiliar técnico Leandro Silva, o analista de desempenho Dênis Lupp e o preparador físico Walmir Cruz.

Carille chega para substituir Fernando Diniz, que foi demitido no domingo passado após o Santos perder para o Cuiabá por 2 a 1 na Arena Pantanal, em Cuiabá, pela 19ª rodada do Brasileirão.

Carille é aguardando com ansiedade pela torcida santista e já estreia na partida contra o Bahia no próximo sábado

Natural de São Paulo (SP), Fábio Carille teve o trabalho de maior destaque no Corinthians, clube no qual foi campeão Brasileiro em 2017, além do tricampeonato paulista em 2017, 2018 e 2019. O último trabalho do paulista foi no Al-Ittihad (Arábia Saudita).

Após liberação de público no RJ, CBF faz reunião sobre o assunto

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) fez uma reunião extraordinária do Conselho Técnico que debateu, entre outros assuntos, o retorno de público nos estádios em competições nacionais. O encontro ocorreu após a Prefeitura do Rio de Janeiro liberar, de forma gradativa, a presença da torcida a partir do dia 15 de setembro, quando o Maracanã terá Flamengo e Grêmio pelas quartas de final da Copa do Brasil.

Apesar da liberação efetuada pela prefeitura, em princípio, os clubes precisam aprovar o retorno de público por meio de conselhos técnicos organizados pela entidade máxima do futebol.

Além disso, este confronto em 15 de setembro é válido pela Copa do Brasil, competição de formato mata-mata, neste caso, o protocolo da CBF não permitiria a reabertura dos portões para o público, tendo em vista que o jogo de ida, que aconteceu no mês passado em Porto Alegre, o mandante não pôde contar com torcedores. Estas questões serão debatidas no Conselho Técnico da CBF.

Ainda sobre a decisão da prefeitura, ficou definido que três eventos-teste serão realizados na cidade e cada um contará com aumento de público gradualmente. Flamengo e Grêmio (Copa do Brasil – 15/09) poderá contar com 35% da capacidade do estádio. Em 19 de setembro, teremos Flamengo e Grêmio pelo Campeonato Brasileiro e neste confronto será permitido a presença de 40% da acomodação. E no terceiro evento-teste, Flamengo e Barcelona de Guayaquil (Libertadores), teremos a possibilidade de 50% de torcida no interior do estádio, em 22 de setembro. Todos os três duelos serão disputados no Maracanã.

Para que os torcedores possam entrar no estádio, eles terão que se cadastrar em um sistema online, onde deverão inserir o comprovante de vacinação e teste RT-PCR ou antígeno para covid-19 com até 48 horas de antecedência do jogo, em laboratório credenciado pelo Flamengo. Somente se o exame der negativo, a compra poderá ser efetuada.

Durante a partida, os torcedores deverão manter distanciamento social de um metro em planos de assentos disponíveis, além de fazer o uso de máscaras. A Secretaria Municipal de Saúde ainda fará o acompanhamento dos espectadores por 15 dias após o jogo, a partir dos dados informados pelo laboratório.

A Prefeitura ainda diz que "o planejamento e monitoramento operacional nas proximidades e entrada do estádio no dia dos jogos, bem como a comunicação aos torcedores quanto à necessidade de cumprimento a códigos de conduta sanitária, serão de competência do organizador."

FLAMENGO

O Flamengo, por meio de nota, disse que não cabe à CBF deliberar sobre o assunto.

"Desde que as autoridades públicas permitiram o retorno do futebol sem público, o Flamengo sustenta, de forma clara e inequívoca, que não cabe à CBF ou aos clubes deliberar acerca da existência ou não de público nos estádios, por não se tratar de matéria de sua competência desportiva".

Em seguida, o clube carioca afirmou que não participou da reunião convocada pela entidade.

"Nesse contexto, o Flamengo, embora tenha sempre prazer em estar com os demais clubes e de estar presente na CBF, por uma questão de princípio e de lógica jurídica, não poderá aceitar a convocação feita, porque entende que seria um contrassenso participar de uma sessão deliberativa acerca de um tema que escapa à competência desportiva da CBF que está reservado às autoridades locais e colide com a decisão proferida pelo egrégio STJD, na pessoa de seu presidente". **R.M.**

CULTURA

THE BOYS | Nova super heroína de San Diego é chamada de Moonshadow, em produção da Amazon Prime Video

Programa de notícias da Vaught chama atenção para nova heroína

Mantendo a tradição de lançar uma nova edição todos os dias 7 de cada mês, a Amazon Prime Video revelou nesta semana mais um vídeo do programa de notícias da Vought. O telejornal da VNN, rede de notícias do conglomerado (uma paródia da CNN da Turner/Warner, mas com teor mais próximo da Fox News), serve como ponte entre a 2ª e a 3ª temporadas, fornecendo algumas informações relevantes para os fãs da série.

Marcel Plasse
Pipoca Moderna

Apresentado por Cameron Coleman (na verdade, o ator Matthew Edison), o vídeo relata as últimas notícias dos super-heróis da Vought, desde o lançamento do novo clipe de Trem-Bala (A-Train, em inglês, interpretado por Jessie T. Usher), até uma iniciativa apoiada pela Rainha Maeve (Dominique McElligott) e Starlight (Erin Moriarty), além do endosso do Capitão Pátria (Homelander, vivido por Anthony Starr) a um novo hamburguer.

Os destaques da edição, no entanto, são a luta da congressista de Nova York Victoria Newman (Claudia Doumit) para erradicar os maus super-heróis, a popularidade crescente de uma nova super-heroína de San Diego, chamada Moonshadow, e um comercial que anuncia o lançamento da plataforma (fictícia) de streaming Vought+.

Entre vários outros assuntos, o telejornal termina enfatizando que o envolvimento da Vought com testes humanos de Composto-V não passa de fake news.

Divulgação/Amazon

LITERATURA

NOVIDADES | Projeto Quinteratura será inaugurado no dia 16 de setembro, junto com o lançamento do livro "Descobertas de Inaiá"

Para leitura e eventos, Quinta da Boa Vista ganhará biblioteca-quiosque

Ferraz Comunicação
Assessoria

A Quinta da Boa Vista, no bairro de São Cristóvão, Zona Norte do Rio de Janeiro, vai ganhar um charmoso espaço dedicado à literatura: um quiosque-biblioteca. Criado pela editora Colli Books, o projeto Quinteratura será inaugurado no dia 16 de setembro, nos jardins do parque municipal que já abrigou a família Imperial.

"Esse projeto foi pensado com muito carinho para aproximar os cariocas e turistas do universo dos livros. Queremos incentivar a literatura através de atividades lúdicas e interativas neste parque tão lindo e acolhedor, que é a Quinta da Boa Vista", afirma a escritora Isa Colli, diretora da Colli Books..

Em um estande divertido, colorido e aconchegante, os leitores irão encontrar diversos livros, a maioria para o público infantojuvenil. O espaço também terá uma tenda para contação de histórias, lançamentos com autores da editora, peças teatrais e outros eventos culturais. As crianças poderão tirar fotos em totens com personagens de livros infantis.

"A literatura, além de proporcionar conhecimento, é uma ótima opção para desconectar os pequenos do uso excessivo do celular e outros eletrônicos. E vale lembrar também que a leitura pode ser uma divertida forma de brincar", diz Isa.

Fotos: Divulgação

LANÇAMENTO

O ponto alto do evento será o lançamento do novo livro de Isa Colli, "Descobertas de Inaiá", às 9h. A autora, que mora na Bélgica, estará no Brasil para participar da atividade.

A obra conta os desafios e aprendizados da menina indígena Inaiá, quando ela começa a estudar em uma escola fora da aldeia. A chegada da jovenzinha no colégio novo muda a sua vida e a dos colegas de classe. Juntos, eles aprendem as tradições dos povos indígenas, as heranças culturais de diferentes nações e a importância de se respeitar as diferenças.

A inauguração contará, ainda, com a presença de outras autoras da Colli Books, como as jornalistas Fernanda Graell, Tais Faccioli, Eliane de Santos e Claudia Cataldi.

CUIDADOS COM A PANDEMIA

Além de a estrutura ser ao ar livre, todas as áreas de circulação do público serão cuidadosamente preparadas para cumprir as medidas sanitárias necessárias neste momento de pandemia, a fim de proteger os visitantes. Haverá controle da capacidade de pessoas nos ambientes; o espaço será periodicamente higienizado; será disponibilizado álcool em gel 70% ou produto de higienização para as mãos nas áreas comuns; e o público deverá seguir medidas de proteção, como uso de máscara facial. Os visitantes também deverão respeitar o espaçamento mínimo de dois metros.

Uma vez por mês, o projeto contará com ações voltadas a crianças de comunidades carentes.

"Ao escolher montar nosso estande em um local tão popular e amado pela garotada, acreditamos que cumprimos uma das nossas principais missões: democratizar a literatura", diz Isa Colli.

SERVIÇO:

Inauguração do projeto Quinteratura e lançamento do livro "Descobertas de Inaiá"

Quando: 16 de setembro, a partir das 9h (Brasil) e 14h (Bélgica)
Onde: Quinta da Boa Vista
Av. Pedro II, s/n
São Cristóvão

ÚLTIMAS

SOTROVIMABE | O tratamento tem que ser iniciado logo após o teste positivo para pacientes com quadro leve a moderado

Anvisa aprova novo medicamento para o tratamento da covid-19

Jonas Valente
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou autorização emergencial em caráter experimental de um medicamento para tratamento de pacientes com covid-19, o Sotrovimabe.

O remédio foi autorizado para uso em pacientes com quadros leve e moderado e com risco de evolução para uma situação grave. Ele é contraindicado para pacientes hospitalizados, que precisem de suporte ventilatório.

O medicamento não será disponibilizado para comercialização direta ao público, mas terá uso ambulatorial, devendo ser prescrito por um médico para que seja ministrado. O prazo de validade do produto é de 12 meses, armazenado em temperaturas de 2º a 8º.

A autorização foi definida por unanimidade pelo colegiado. A diretora relatora do caso, Meiruze Freitas, destacou que as áreas técnicas avaliaram os dados enviados pela empresa responsável e consideraram eles satisfatórios.

Estudos mostram que o Sotrovimabe é eficiente na redução da carga viral

"Com relação aos aspectos clínicos, os resultados de eficácia demonstraram que o tratamento com uma dose de 500g resultou em uma redução clínica com significância estatística na proporção dos voluntários com covid-19 leve e moderada que participaram do estudo", concluiu Freitas.

Mas ela ressaltou que é importante realizar o monitoramento da aplicação do remédio para mapear casos adversos. Atenção especial foi destacada pela área técnica para o uso em gestantes, para as quais deve ser avaliada com cuidado a relação custo-benefício.

A diretora também lembrou que a agência reguladora europeia para medicamentos já emitiu parecer apoiando uso do Sotrovimabe como opção de tratamento para pacientes adultos e adolescentes acometidos com covid-19.

Segundo o gerente-geral de medicamentos e produtos biológicos, Gustavo Mendes, o tratamento tem que ser iniciado logo após o teste positivo e, preferencialmente, até cinco dias do início dos sintomas. A aplicação é de dose única, de 500 mg.

Os estudos clínicos realizados, seguiu Mendes, com voluntários nos Estados Unidos, Canadá e em outros países, inclusive Brasil, tiveram resultados com "relevância importante" da redução da carga viral.

A gerente-geral de fiscalização e inspeção sanitária, Ana Carolina Marinho, relatou que foi avaliado o processo de produção, realizado em duas fábricas, uma na China e outra na Itália. "Informações sugerem cumprimento aceitável para justificar a autorização em uso emergencial no cenário pandêmico em que nos encontramos", avaliou a gerente-geral.

Dieese: cesta básica sobe em 13 das 17 capitais pesquisadas

Daniel Mello
Agência Brasil

O custo médio da cesta básica em agosto teve alta em 13 das 17 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O levantamento, divulgado ontem, mostra que os maiores aumentos foram em Campo Grande (3,48%), Belo Horizonte (2,45%) e Brasília (2,10%).

As quedas nos preços foram registradas em Aracaju (-6,56%), Curitiba (-3,12%), Fortaleza (-1,88%) e João Pessoa (-0,28%).

A cesta mais cara é a de Porto Alegre que custa R$ 664,67 e teve alta de 1,18 % em agosto. A de Florianópolis é a segunda mais cara (R$ 659), com elevação de 0,7% no mês. A de São Paulo ficou em R$ 650,50, com variação de 1,56%.

MAIS BARATA

A cesta básica mais barata é a de Aracaju, no valor de R$ 456,40, seguida pela de Salvador (R$ 485,44) e de João Pessoa (R$ 490,93).

Em Brasília, a cesta básica acumula alta de 34,13% em relação a agosto de 2020 e custa, hoje, R$ 594,59. Na comparação com agosto do ano passado, o conjunto básico de alimentos teve elevação nos preços em todas as capitais pesquisadas.

Nos primeiros oito meses de 2021, a cesta básica teve aumento de 11,12% em Curitiba, o maior no período, com valor atual de R$ 600,47.

PRODUTOS

Entre os produtos que ajudaram a puxar a alta no custo, está o café em pó que subiu em todas as capitais. A elevação chegou a 24,78% em Vitória. O açúcar teve alta em 16 capitais, com aumentos que ficaram em 10,54% em Florianópolis e 9,03% em Curitiba.

Café e açúcar estão entre os itens que puxaram alta no preço da cesta básica

O litro do leite integral subiu em 14 capitais pesquisadas, com alta de 5,7% em Aracaju e de 2,41% em João Pessoa.

ÚLTIMAS

BRASIL | Houve interrupções no trânsito em Goiás, Paraná, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso, Bahia, Tocantins, Maranhão e Rio de Janeiro

Caminhoneiros bloqueiam rodovias federais em ao menos nove estados

Tácio Lorran e Galtiery Rodrigues
Metrópoles

Ao menos nove estados notificam bloqueios em rodovias federais, ontem, subindo o nível de alerta de transportadoras e mercados. Alguns postos já começaram a ficar sem combustíveis. O movimento é organizado por caminhoneiros autônomos, um dia após manifestantes pró-governo pedirem, dentre outras pautas, o fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional, em diversos atos pelo país. Além desses temas, os motoristas que aderiram à paralisação cobram a redução dos impostos e do preço dos combustíveis. Há registros de bloqueios em rodovias federais de Goiás, Paraná, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso, Bahia, Tocantins, Maranhão e Rio de Janeiro.

"Pontos de interdição nas rodovias federais no PR [Paraná] em decorrência de manifestações: BR-376 Km 109 em Paranavaí e BR-376 Km 188 em Maringá. Estão sendo retidos apenas veículos de carga. Veículos de passageiros e cargas perecíveis estão liberados", informou a PRF do Paraná, em comunicado via rede social.

Em Tocantins, a PRF informou que um grupo de pessoas fechou a rodovia em Araguaína, utilizando pneus e um caminhão. "Ao que parece, nem todos são caminhoneiros. Esse grupo está impedindo a passagem de caminhões pela rodovia. A PRF já está no local tomando as devidas providências", detalhou.

Em Goiás, a PRF registrou os seguintes pontos com manifestações nas rodovias federais:

"- BR-153, em Itumbiara, na região sul do estado:
bloqueio parcial da via por veículos de carga, com uma das faixas liberadas para carros de passeio, cargas perecíveis e transporte de passageiros.

– BR-153, em Porangatu, norte do estado:
bloqueio parcial da via por veículos de carga, com uma das faixas liberadas para carros de passeio, cargas perecíveis e transporte de passageiros. Em ambos os sentidos da via.

Em Mineiros, na BR-364, houve bloqueio parcial, mas no final da tarde a pista está totalmente liberada.

Em Santa Rita do Araguaia, na BR-364, região sudoeste do estado, manifestantes chegaram a bloquear parcialmente a rodovia, mas, no fechamento desta edição, o trânsito fluia normalmente, sem interdições.

Em Campo Alegre de Goiás, BR-050, manifestantes ficaram às margens da rodovia, sem interdição. Trânsito fluia normalmente.

Vinícius Schmidt/Metrópoles

Há risco de desabastecimento caso o bloqueio das rodovias sejam intensificados, avançando para outros Estados, e se prolonguem por mais tempo

A PRF esteve nos locais acompanhando e monitorando as movimentações, negociando para liberação total da via.

Em Mato Grosso do Sul, segundo a PRF, a interdição foi organizada por indígenas. Ao menos dois pontos ainda estavam bloqueados no fim da tarde, e outros cinco foram liberados.

No Rio de Janeiro, o fim da tarde viu a tensão aumentar. A PRF atendeu a duas ocorrências em pontos distintos do estado. Em Seropédica, no km 13 da BR-465, sentido RJ, cerca de 40 manifestantes tentaram parar os caminhoneiros para possível bloqueio da rodovia. Eles pediram para os motoristas ficarem parados ao menos até hoje, por "apoio a Bolsonaro e contra o STF".

Diversos caminhões ficaram estacionados na via lateral, num espaço de 1,5 km, ainda não prejudicando o trânsito.

Em Campos dos Goytacazes, no km 75 da BR-101, aproximadamente 30 manifestantes pararam diversos caminhões e fecharam a rodovia.

PREOCUPAÇÃO

Em nota, a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) manifestou "total repúdio" às paralisações organizadas por caminhoneiros, no ato que teria sido organizado por influência de supostos líderes da categoria.

Segundo a NTC, o bloqueio nas rodovias poderá causar sérios transtornos à atividade de transporte realizada pelas empresas, "com graves consequências para o abastecimento de estabelecimentos de produção e comércio, atingindo diretamente o consumidor final, de produtos de todas as naturezas, inclusive os de primeira necessidade da população, como alimentos, medicamentos, combustíveis etc.".

A associação disse também esperar que os governos estaduais e federal adotem as providências indispensáveis para assegurar às empresas de transporte rodoviário de cargas o pleno exercício do direito de ir e vir e de livre circulação nas rodovias em todo o território nacional.